



# III SNEER

Na Universidade Federal de  
Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

## **Agricultura Familiar, Cooperativismo e Agroecologia: Reflexões sobre a Cooperativa de Produtores e Orgânicos e Biodinâmicos da Chapada Diamantina-BA**

*Family Farming, Cooperatives and Agroecology: Reflections on the Organic and Biodynamic Producers Cooperative of Chapada Diamantina-BA*

**Vinícius de Jesus Ferreira**

Mestrando em Extensão Rural/Universidade Federal de Santa Maria

**Leticia Andrea Chechi**

Doutora em Desenvolvimento Rural /Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

**Daiane Loreto de Vargas**

Doutora em Extensão Rural/Universidade Federal de Santa Maria

### **Resumo**

Este trabalho tem como objetivo descrever a importância das práticas agroecológicas e produção de alimentos orgânicos, a partir de um estudo realizado na Cooperativa de Produtores e Orgânicos e Biodinâmicos da Chapada Diamantina “COOPERBIO”, na Bahia, abordando os avanços e desafios dos agricultores familiares sócios da cooperativa. O estudo, de caráter qualitativo, foi realizado através de um diagnóstico realizada em formato híbrido, contando com entrevistas virtuais e presenciais aplicado junto aos(as) agricultores(as) e aos membros da diretoria da COOPERBIO, com o intuito de caracterizar os aspectos socioeconômicos e produtivos dos (as) agricultores(as) familiares sócios da cooperativa. Os resultados apontam a importância da comercialização como uma das principais atividades desenvolvidas pelos agricultores familiares cooperados e o destaque do cooperativismo como grande estratégia para o escoamento dos produtos orgânicos oriundos dos estabelecimentos familiares. Por fim, conclui-se, que a agricultura orgânica tem se tornado uma estratégia importante para a valorização da agricultura familiar no estado da Bahia e os agricultores associados a Cooperbio têm ganhado destaque no trabalho desenvolvido.

**Palavras-chave:** Cooperativismo, Agricultores(as) Familiares, Produção Orgânica; Comercialização.

### **Abstract**

This work aims to describe the importance of agroecological practices and organic food production, based on a study carried out at the Cooperative of Organic and Biodynamic Producers of Chapada Diamantina “COOPERBIO”, in Bahia, addressing the advances and challenges of member family farmers of the cooperative. The study, of a qualitative nature, was



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

carried out through a diagnosis carried out in a hybrid format, with virtual and in-person interviews applied to farmers and members of the COOPERBIO board of directors, with the aim of characterizing the socioeconomic aspects and production of family farmers who are members of the cooperative. The results point to the importance of marketing as one of the main activities carried out by cooperative family farmers and the emphasis on cooperativism as a major strategy for the flow of organic products from family establishments. Finally, it is concluded that organic agriculture has become an important strategy for valuing family farming in the state of Bahia and farmers associated with Cooperbio have gained prominence in the work developed.

Keywords: Cooperativism, Family Farmers, Organic Production; Commercialization.

## Introdução

A agricultura familiar possui uma grande importância para a economia baiana, pois o Censo Agropecuário 2017, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, destacou uma quantidade de 762.848 estabelecimentos agropecuários no estado, dentre esses, 593.411 são identificados como de agricultores familiares, o que corresponde a um percentual de 78% da totalidade da Bahia e quando analisamos a quantidade de estabelecimentos familiares associados a cooperativas ainda é reduzido, sendo apenas 4,4%.

O cooperativismo é movimento social que surge através de lutas e movimentos sociais dos trabalhadores, com o objetivo de melhorar as suas condições de vida, com a redução das desigualdades, que ocorre através da valorização do trabalho e dos seus princípios democráticos. De acordo com Barbosa (2019, p. 5), “O cooperativismo surge como necessidade de viabilização de novas fontes de renda decorrente do desemprego em massa da classe trabalhadora do século XIX, resultante da grande mecanização e exclusão social”.

A agroecologia, por sua vez, possui diferentes dimensões, onde se incluem as práticas agrícolas e também questões políticas, a qual está relacionada com um projeto nacional e pode liderar o desenvolvimento de uma nova agricultura (Medeiros, et al, 2022). O autor ressalta que na agroecologia são adotadas novas formas de manejo para a produção, onde os métodos de cultivos buscam a base da soberania alimentar, da segurança nutricional e da justiça social.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

No bojo dessa discussão, este estudo tem como objetivo descrever a importância das práticas agroecológicas e produção de alimentos orgânicos, a partir de um estudo realizado na Cooperativa de Produtores e Orgânicos e Biodinâmicos da Chapada Diamantina (COOPERBIO), na Bahia, abordando os avanços e desafios dos agricultores familiares sócios da cooperativa. O estudo, de caráter qualitativo, foi realizado através de um diagnóstico realizada em formato híbrido, contando com entrevistas virtuais e presenciais aplicado junto aos(as) agricultores(as) e aos membros da diretoria da COOPERBIO, com o intuito de caracterizar os aspectos socioeconômicos e produtivos dos (as) agricultores(as) familiares sócios da cooperativa.

A partir dos dados e informações que foram coletadas neste estudo será possível compreender a importância das cooperativas e das práticas agroecológicas para o desenvolvimento da agricultura familiar e a sua contribuição na produção sustentável e na comercialização dos produtos cultivados por seus cooperados nos estabelecimentos familiares.

Este trabalho está estruturado em quatro seções, incluindo esta introdução. Na sequência, apresentamos abordagens sobre o processo agroecológico e biodinâmico na agricultura familiar, na terceira seção uma contextualização referente a cooperativa de produtores orgânicos e biodinâmicos da Chapada Diamantina e os desafios para a produção sustentável, finalizando este estudo com as considerações finais.

## **Um diálogo sobre o processo da prática biodinâmica e agroecológica na agricultura**

A agricultura é fruto de um processo de coevolução entre uma sociedade específica e seu ecossistema, portanto, trata-se de realidade complexa que envolve processos sociais e ecológicos” (Gomes, Borba, 2004, p. 10). Neste sentido, é possível afirmar que “a agroecologia tem uma natureza social. Apoia-se na ação social coletiva de determinados setores da sociedade civil vinculados ao manejo dos recursos naturais, razão pela qual é também sociológica” (Guzmán, 2002, p.19).



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Para Felipe *et al.* (2023), a agroecologia é considerada como ciência dos processos de vida, tanto no que se refere aos contextos sociais quanto ecológicos. Essa ciência traz uma confirmação que a forma que a agricultura faz o uso dos recursos naturais, é fruto da coevolução dos seres humanos, com ecossistema, pois os agricultores adotam práticas que são conservadoras que vão a favor do meio ambiente. No entanto, os autores concluem que as práticas agroecológicas “são construídas e reconstruídas, em cada momento histórico, fruto das necessidades e capacidades humanas, mobilizadas a partir de acordos e processos sociais”. Ainda, ao observar a realização de atividades com as ações de práticas ecológicas na agricultura, os autores afirmam que “sempre foram usadas por nossos ancestrais indígenas e povos tradicionais observações e pensamentos vivos em relação a natureza a partir de suas observações e pensamentos vivos em relação a natureza” (Felipe *et al.*, 2023, p. 34).

A agricultura biodinâmica é uma prática agrícola muitas vezes confundida com a agricultura orgânica, porque utiliza práticas semelhantes, não utiliza fertilizantes e pesticidas químicos, herbicidas, sementes geneticamente modificadas e outros produtos utilizados nos modelos tradicionais de produção. Se referindo a palavra biodinâmica Antonioli; Rovedder; Steffen (2009) destacam que se trata de “conjunto de interações entre os diferentes componentes bióticos e abióticos que compõem um sistema biológico e nos lembra da velha máxima de que na natureza nada se perde, tudo se transforma” (2009, p. 05).

Além das práticas adotadas para alcançar uma produção sustentável. Para Pfitscher; Pfitscher; Soares (2010) este método de trabalho atua com a combinação a revitalização local e a melhoria da produtividade, onde são propostas pelos agricultores que atuam neste ramo possibilidades para a revitalização de diversas atividades locais. Este é um aspecto de sustentabilidade para fornecer aos consumidores produtos que tenham uma maior qualidade.

## **Cooperativa de produtores orgânicos e biodinâmicos da Chapada Diamantina “COOPERBIO” e os desafios para a produção sustentável**



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

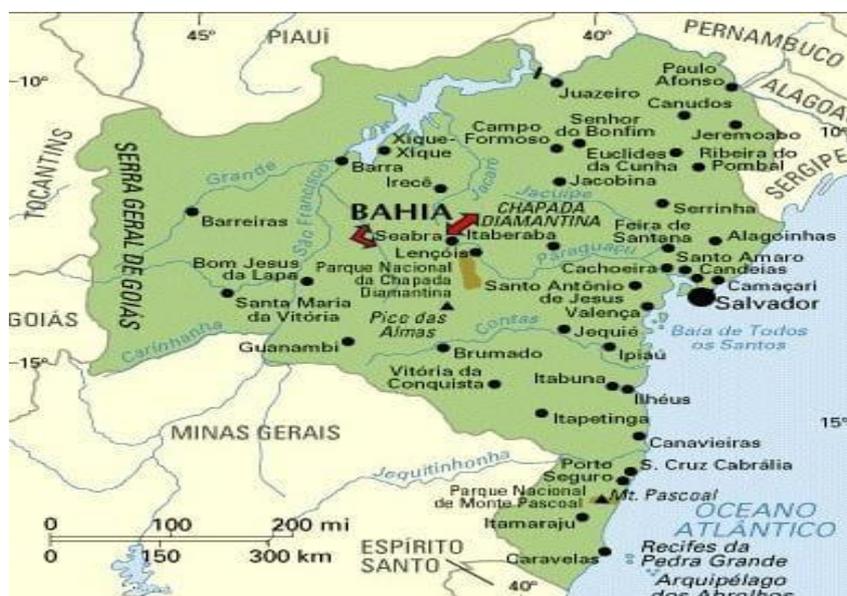
Realização:



Apoiadores:

A Cooperativa de Produtores Orgânicos e Biodinâmicos da Chapada Diamantina (Cooperbio) está localizada no povoado de Churé, no município de Seabra, no território da Chapada Diamantina, estado da Bahia, em sequência na (figura 1) apresentamos o mapa com a localização do município e do território fruto deste estudo.

Figura 1- Mapa de localização de Chapada Diamantina



Fonte: <<https://vila-de-igatu-chapada-diamantina.blogspot.com/2014/05/mapas-da-chapada-diamantina.html>>. Acesso em 06/04/2024.

A Cooperbio foi fundada no ano de 2007, surgiu da iniciativa dos agricultores familiares que produziam café orgânico nos municípios de Seabra, Abaíra, Ibicoara e Piatã. O principal objetivo dos agricultores que se reuniram naquele momento era realizar a comercialização de seus produtos, já que este era um dos principais desafios enfrentados pelos agricultores na época.

As ações realizadas pela cooperativa têm sido relevantes e essenciais para os associados. Contudo, há um grande desafio enfrentado por esses agricultores que é a questão da irrigação na maioria das propriedades. A única fonte de água disponível é a chuva, e quando chega um



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

período de estiagem acaba impactando negativamente na produção. De acordo, essa questão afeta até no uso de insumos orgânicos que necessitaria de uma irrigação para facilitar no trabalho, pois realizar a aplicação com uma bomba costal é trabalhoso e demanda muito do agricultor.

A realização da prática de trabalho nos SAFs, além de ser utilizada como método para recuperação ambiental, esta atividade melhora a qualidade das lavouras, proporcionando uma maior renda para os agricultores. Isso se dá devido ao cultivo, consumo e comercialização de vários produtos, e nas propriedades dos agricultores associados da Cooperbio esta prática tem se tornado fundamental na renda para o sustento familiar, uma vez em que há a produção de outras culturas enquanto o café está em fase de maturação.

Neste sentido, se referindo ao sistema SAFs é possível afirmar que a realização desta atividade “possuem alta capacidade para melhorar o meio ambiente. São formados por plantios de diversas/diferentes espécies vegetais na mesma área e, ao mesmo tempo (consórcios)” (Padovan, 2021, p.01).

Reafirmando as reflexões anteriores abordadas neste estudo, Farias *et al.* (2022) contextualizam afirmações ao destacar que esta prática de trabalho agrícola envolve na mesma área a produção agropecuária em consórcio com espécies arbóreas, além de ser um sistema economicamente viável, ambientalmente correto e socialmente justo, o trabalho com o SAFs torna-se uma alternativa ao produtor familiar, pois ao iniciar este método de produção irá estrategicamente agregar valor à produção, e aumentar a renda do agricultor e uma importante constatação é que irá reduzir impactos que são causados ao meio ambiente, já que por sua vez a maioria deste modelo adotado pelos agricultores não utiliza materiais que cause impactos negativos ao meio ambiente como o caso do agrotóxico.

Analisando a produção familiar do estado o Censo Agropecuário 2017 aponta que a cultura do café corresponde a produção de 71,7% dos estabelecimentos agropecuários familiares, além da participação significativa no produto interno bruto (PIB) onde a agricultura familiar contribui com 24,53% do total produzido no estado.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Em sequência as imagens destacam a produção de alguns/algumas cooperados/as da COOPERBIO a figura 2 (a) revela o momento da realização da prática de podas realizada por um dos agricultores que faz parte da cooperativa, já a figura 2 (b) demonstra os pés de café em uma das propriedades e a figura 2 (c) o momento da análise da qualidade dos frutos que são produzidos e comercializados pelos cooperados que são da cooperados da cooperativa.

Figura 2 (a)- Práticas de atividades agroflorestais realizadas, (b) pés de café em uma das propriedades de cooperados/as, (c) frutos da produção comercializados na “COOPERBIO”

(a)

(b)

(c)



Fonte: Acervo marketing da cooperativa e pesquisa de campo (2023).

Uma importante constatação é que nem todos os cooperados da Cooperbio produzem café totalmente orgânico, porém, os que estabelecem a forma de cultivo agroecológico possuem certificação. Ter o selo orgânico valoriza o produto inserido no mercado, pois de acordo com a pesquisa de campo os cooperados tinha a sua certificação pelo IBD (Instituto Biodinâmico de Desenvolvimento Rural) que iniciou durante o ano de 2010, porém no final do ano de 2022 os agricultores decidiram mudar essa realidade migrando para a certificação participativa que veio a se concretizar no dia 10 de junho de 2023, onde houve a primeira formação pelo Núcleo Raiz do Sertão do município de Irecê-BA, que está vinculado à Rede Povos da Mata e a partir desta Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, v. 20, n. 2, 2025



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

formação foi criado um Pré-núcleo Sementes da Chapada de Certificação Orgânica e Participativa que será o novo núcleo.

De acordo com os agricultores certificados, as duas principais razões para produzir no sistema orgânico foram a saúde da família e da sociedade, que podem consumir um produto de qualidade, e pelo valor agregado ao produto orgânico, que está cada vez mais valorizado.

Reafirmando as abordagens anteriores, é possível afirmar que a cooperação que ocorre entre produtores orgânicos, biodinâmicos e prestadores de serviços torna-se um fator muito importante economicamente para a renda destas famílias, pois além de abastecer o mercado interno, especialmente de cafeterias e lojas especializadas em comercialização de produtos orgânicos, a cooperativa se mantém competitiva em relação a comércio dos cafés exportando a sua produção para países fora do Brasil como Alemanha, Inglaterra e Austrália.

Uma importante constatação em relação a comercialização é a questão dos valores, onde o custo de produção do café convencional para o café especial serão quase os mesmos, porém o valor de comercialização, o especial é o dobro do que o convencional e a partir desta constatação os agricultores veem a importância de produzir dez sacos de café especial do que vinte do convencional, o que de fato fará toda a diferença e qualificar o método de produção para o alcance do sucesso no mercado.

## Considerações finais

O presente relato o teve como objetivo descrever a importância das práticas agroecológicas e produção de alimentos orgânicos, a partir de um estudo realizado na Cooperativa de Produtores e Orgânicos e Biodinâmicos da Chapada Diamantina “COOPERBIO”, na Bahia. Em linhas gerais, apresentamos neste estudo abordagens referentes aos avanços e desafios dos agricultores familiares sócios da cooperativa.

Diante do estudo realizado é possível compreender que o empreendimento tem passado por algumas transformações, porém ainda faltam algumas ações a serem realizadas. Porém uma abordagem essencial que se destacou no trabalho de campo foi observar o comprometimento



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

da Cooperbio com a preservação e cuidado com o meio ambiente, tendo uma produção com responsabilidade a sustentabilidade.

Foi possível perceber por meio das entrevistas realizadas, que a cooperativa aplica efetivamente de forma contínua com os seus cooperados os conceitos de sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente, uma vez que seus integrantes não utilizam defensivos químicos em suas produções e utilizam apenas produtos naturais para adubação e para os combates das pragas e doenças que acometem a produção, como esterco animal e defensivos naturais.

Também ficou visível a questão da agregação de valor ao produtor, no caso o café orgânico, e a preocupação dos agricultores com a própria saúde, ou seja, em consumir um produto saudável.

## Agradecimentos

Nossos agradecimentos são destinados a todos os agricultores familiares que produzem alimentos orgânicos e agroecológicos, onde através da coletividade se inserindo no campo do cooperativismo tem conseguido levar alimentos saudáveis para diversos consumidores, além de assegurar o autoconsumo da família e contribuir para soberania e segurança alimentar.

## Referências

ANTONIOLLI, Z.I.; ROVEDDER, A. P. M.; STEFFEN, G. P. K. **Manejo biodinâmico do solo**, 2009. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/16169/Curso\\_Agric-Famil-Sustent\\_Manejo-Biodinamico-Solo.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/16169/Curso_Agric-Famil-Sustent_Manejo-Biodinamico-Solo.pdf?sequence=1&isAllowed=y) Acesso em: 14/01/2024.

BARBOSA, K. R. A. **Participação no processo de incorporação: o caso da Ascoob Paraguassu**. Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Tecnologia em Gestão de Cooperativas. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Cruz das Almas, 2019.

FARIAS, L. F.; SOARES, J. P. G.; ALVES, D.; JUNQUEIRA, A, M, R. **Manejo sustentável da produção orgânica em sistemas agroflorestais (SAFs) na agricultura familiar**, COLÓQUIO – Revista do Desenvolvimento Regional - Faccat - Taquara/RS - v. 19, Ed. Especial (SOBER), 2022.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

FELIPE, R. T. A.; RAYOL, B. P.; VASCONCELOS, B. N. F.; SALES, E. F.; PENEIREIRO, F. M.; FRANCO, F. S.; FONSECA, F. D.; NOBRE, H. G.; SIDDIQUE, I.; PADOVAN, M. P.; KATO, O. R.; SÁ, T.D.A.; STEENBOCK, W. **Sistemas agroflorestais agroecológicos: trajetórias, perspectivas e desafios nos territórios do Brasil.** Revista Brasileira de Agroecologia, v. 18, n. 1, p. 9-43, 2023.

GOMES, J. C. C.; BORBA, M. **Limites e possibilidades da Agroecologia como base para sociedades sustentáveis,** Ciência & Ambiente, 2004.

GUZMÁN, E. S. **A perspectiva sociológica em Agroecologia: uma sistematização de seus métodos e técnicas,** Agroecol. e Desenv. Rur. Sustent., Porto Alegre, v.3, n.1, jan./mar.2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA -IBGE. Censo Agropecuário 2017: resultados definitivos. Rio de Janeiro: IBGE/SIDRA, 2019. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>. Acesso em: 12/05/2024.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DE CHAPADA DIAMANTINA, 2014. Disponível em: <https://vila-de-igatu-chapada-diamantina.blogspot.com/2014/05/mapas-da-chapada-diamantina.html>. Acesso em 06/04/2024.

MEDEIROS, F. P.; SILVA, R. F.; AMORIM, G. D.; CARVALHO, A. M. X.; CARDOSO, I. M. **Pós de Rocha: uma tecnologia que auxilia nos processos de transição agroecológica.** Revista Brasileira de Agroecologia, v. 17, n. 3, p. 242-262, 2022.

PADOVAN, M. P. **Benefícios dos SAFs, mas o que é SAF?** Embrapa Agropecuária Oeste. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/65068763/artigo---beneficios-dos-safs-mas-o-que-e-saf>. Acesso em: 28/02/2024.

PFITSCHER, E. D.; PFITSCHER, P. C.; SOARES, S. V. **Agricultura Biodinâmica: uma forma de autossustentabilidade das propriedades rurais.** Revista em Agronegócios e Meio Ambiente, v.3, n.3, p. 179-195, set./dez. 2010.